

9
A instalação do ETI naquela Instituição, indagando o perigo do veículo não estar servindo a população. Prossequindo disse que na condição de membro da Comissão de Saúde da Câmara iria elaborar requerimento solicitando que a referida Comissão averiguasse os termos do Convênio do Hospital Santa Fabell com o Governo do Estado, aweando também a participação da Comissão de Direitos Humanos, pois háentes morriam por falta de recursos. Com relação ao Porto de Urgência, no tanto João Rostovian disse que segundo informações até então tinham banho na Esterna da unidade de Saúde, o que era uma calamidade, que as ambulâncias eram utilizadas para transporte de administradores e assim encerrou sua fala. O senhor Presidente referiu-se ao transcurso do dia Internacional do Mulher no dia 8 de março, destacando a Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rôñica e a participação feminina na atividade política. Fizeu das lutas da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rôñica, mais do que nunca o reflexo da mulher em toda sua dignidade e valor intrínsecos. Prossequindo disse que na figura da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rôñica parabenizava todas as mulheres laborentes. Nada mais havendo a falar, o senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus B, para constar, mandou que se laviasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação plenária, aprovada, se vá assinada para que produza seus efeitos legais.

[Handwritten signatures]

Ata do sétimo Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de La Boerne, realizada no dia onze de março de mil novecentos e noventa e sete.

Às dezto horas do dia onze de mar-
 ço do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a presidência
 do Vereador Waldir Bauvino de Aguiar Neto, com a ocupação da
 Primeira Secretaria pelo Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, no
 nin-21 Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Otim
 dissez responderam e chamada regimental os seguintes Vereado-
 res: Ayr Hilvo da Rocha, Aires Bezerra de Siqueiredo, Edson Silva da
 Galhães, Eduardo Corrêa Kita, Gustavo Antônio Guimarães Bezanger, Fi-
 lho dos Santos Mendes, Joaquim Behuindt, Ranciel Justino da Silva
 Filho, Cláudio Crindade Corrêa, Maria Auxiliadora Ramos Rêonica,
 Milton Roberto Ferreira de Souza, Osmar Campaio da Silva, Vilas Ro-
 driques Bento, Valcy Rodrigues da Silva. Havendo número regimim-
 tal, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome
 de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Ses-
 são Ordinária do Primeiro Período Legislativo. A seguir, o
 Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental solu-
 tou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que
 constou do seguinte: Ata GAPE nº 048/97, assunto: Encaminha e
 remessa nº 004/97, para apreciação desta Casa Legislativa, Ata
nº 001/97 - Comissão de Defesa do Consumidor, assunto: In-
 forma a esta Casa, que a Comissão de Defesa do Consumidor éle-
 geu o Vereador Carlos Crindade Corrêa, Presidente e o Vereador
 Eduardo Corrêa Kita, Vice-Presidente, Projeto de Lei nº 009/97 -
remessa nº 004/97, assunto: Introduz alterações na Lei nº 246, de 14
 de 10/1964, e na Lei nº 1054, de 29/12/1960, que dispõe sobre a cobran-
 ça da taxa de iluminação pública - T.I.P., Projeto de Lei nº 010/97 de
 autoria do Vereador Valcy Rodrigues da Silva, assunto: Dispõe so-
 bre acesso livre aos doadores de sangue, a todos os eventos
 esportivos, artísticos e culturais, em próprios ônibus, e dá outras
 providências, requerimento nº 008/97 de autoria do Vereador Milton
 Roberto Ferreira de Souza, assunto: Solueta ao Gerente Regional da COP
 Extensão de rede de água potável para o Bairro Jardim Linda I, re-
quirimento nº 009/97 de autoria do Vereador Braz Benedito Arcanjo

9 ~~11~~

Filho assunto: Solicita ao Presidente do CELERJ, Estudos e Poste-
rior Implantação de um telefone Comunitário na Rua Ramiro Klotz,
Bairro Porto do Carrão, nº 010/97 de autoria do Vereador
Draoz Benedito Arcanjo Filho, assunto: Solicita ao Presidente do
CELERJ, Estudos e Posterior Implantação de telefone Comunitário na
Rua José Faria, Porto do Carrão, Indicação nº 046/97 de autoria do
Vereador Draoz Benedito Arcanjo Filho, assunto: Solicita ao Exmº
Senhor Prefeito Municipal, Obras de saneamento, saneamento e flu-
minação pública para a Avenida Vista Alegre, Porto do Carrão.,
Indicação nº 048/97 de autoria do Vereador Vilas Rodrigues Sin-
to, assunto: Solicita ao Exmº Sr Prefeito Municipal, a conclusão
da pavimentação da Rua Azilino Rodrigues dos Santos, Bairro
Gardim Nautilus I., Indicação nº 049/97 de autoria do Vereador
Draoz Benedito Arcanjo Filho, assunto: Solicita ao Exmº Sr Pre-
feto Municipal, Obras de saneamento, pavimentação e flumi-
nação pública para a Rua Arquêlio Baliza, Porto do Carrão, Indi-
cação nº 053/97 de autoria do Vereador Vilas Rodrigues da Sil-
va, assunto: Solicita ao Exmº Senhor Prefeito Municipal a Viabili-
zar a Urbanização e Asfalto da Estrada que liga o Bairro Ogiva
à Praia do Feijó. Terminado a leitura do Expediente e não havendo
Orações inseridas para o uso da tribuna, o Senhor Presidente,
observou que se encontrava presente o Senhor Superintendente
da CENAE Im Cabo Frio, Sr Aldoir Belquiades de Souza, atenden-
do a requerimento nº 003/97 do Vereador Gustavo Antônio Guimaraes
Strangir. A seguir, o Senhor Presidente solicitou ao Vereador
autor da proposição, ao Vereador Ransel Justino da Silva Fi-
lho para que acompanhassem o Senhor Superintendente para
tomar assento junto a mesa. Quando prosseguimento aos trata-
dos, o Senhor Presidente parou a palavra para o Senhor Su-
perintendente. Iniciando seu depoimento o Sr Aldoir Belquiades
de Souza, após as saudações, disse que o problema de água do Ca-
bo Frio podia ser resolvido, na medida em que existiam os recur-
sos hídricos. Disse que atualmente estavam sendo tratados mil

litros de água por segundo, podendo ser retirados da Lapa de Gramma, mas do que o dobro. Falou das medidas de ordem técnica para recuperação da parte eletro mecânica da EEDPE, setor que mostrara deteriorado. Relatou sobre os investimentos realizados na região visando o abastecimento de água, e, em 1982 a última alocação de verbas em grande parte. Falou também das dificuldades causadas pelas paradas da ECKS no último verão, podendo passar para os Senhores Vereadores, aduziu, o relatório de tais eventos. Disse que após as medidas adotadas, podia afirmar que o sistema havia melhorado sensivelmente, e assim, era o caso de serem analisados os setores de Jardim Esperança e Búzios, e regiões que reconhecidamente haviam sido prejudicadas no abastecimento de água. Disse que fundamentalmente o sistema necessitava de investimentos para que fosse acompanhado o crescimento da região, pois se equacionava o anacronismo da rede. Falou do processo de privatização da EEDPE, e que os recursos que estavam sendo alocados iam para atender ao básico, e assim, priorizava a manutenção da Estação de Tratamento. Citou projetos para a separação dos sistemas de Búzios com abastecimento pelo rio São João, melhorando o Arrecife do Cabo, separar bivô jardim do sistema de Gramma, projetos prontos que já estavam na Caixa Econômica. A seguir, o Senhor Superintendente colocou-se à disposição para responder as perguntas dos Senhores Vereadores. Respondendo a pergunta do Vereador, Leaquim Schmidt sobre caminhões pipa, disse que a paralisação de tal serviço implicaria no desabastecimento de água em hospitais e escolas principalmente, o que ocorrera quando exercera atividades em Nova Iguaçu. Disse que o volume de água distribuído por caminhões era insignificante do total, chegando a um por cento apenas. Com relação a caminhões de outros municípios, disse que não tinha respaldo legal para negar o cadastramento de tais veículos, levantando a hipótese da Câmara legislar sobre o assunto. A seguir, o Vereador Quotaro Antônio Guimarães Branger ponderou que a presença

do Senhor Superintendente da EDAE refletia a importância do le-
gislativo, reportando-se aos acontecimentos de Jardim Esperança,
com a população protestando contra a falta de água. Observou tam-
bém que não se questionava a figura do Superintendente, mas, a
questão de abastecimento, embora discurdesse de alguns pontos de-
nista do Dr. Aldoir. A seguir indagou se existia algum projeto pa-
ra Jardim Esperança, com a construção de uma caixa no topo
do Pimão. Respondendo, disse o Dr. Aldoir de sua honra em estar
na Câmara, a seguir, disse que existia um processo sobre Jardim
Esperança mas, não contemplava a construção de uma caixa
de água em Jardim Esperança. Disse que a época procurara ade-
quar o projeto, o que motivara um certo atraso, mas, fora efe-
tivamente construída uma caixa d'água com cem mil litros e
também uma elevatória já destruída, mas, seria recuperada a
curto prazo, após o cumprimento do procedimento burocrático.
Com relação ao abastecimento de Jardim Esperança e Bairros
próximos, disse que conhecia o clandestinidade, mas, não a
combateria, na medida em que a EDAE não havia investido na
região não acompanhando o seu crescimento. Falou da tubu-
lação de duzentos milímetros para abastecer bairros, ao longo
de vinte e quatro quilômetros mas, haviam sido tantas as liga-
ções clandestinas que o então 3º Distrito ficava sem abasteci-
mento. Disse que outra tubulação de trezentos milímetros esde-
sada paralelamente também fora alvo de ligações clandestinas e
assim atualmente, bairros tinha o seu abastecimento completamen-
te prejudicado. Respondendo ao Vereador Valery Rodrigues da Silva
disse que o atual sistema não permitia expansão de Rede. Obser-
vou que o abastecimento da região de Anamor e Santo Antônio
seria abastecido a partir de lagoas artificiais. Com relação a
questionamento do Vereador Jânio dos Santos Mendes, sobre a
possibilidade de regularização das ligações clandestinas da re-
gião de Jardim Esperança, disse o Senhor Superintendente que
estava sendo desenvolvido recadastramento de residências na-

guela área visando um planejamento futuro. A seguir, o Vereador Edilton Roberto Freire de Souza, falou da falta de água em Jardim Linda, citando ter em seu poder o abaixo assinado com o apoio de cerca de quatrocentas famílias, fazendo também outras considerações sobre a precariedade de abastecimento na região, e também sobre a privatização e tabelamento de carros pipa. Respondendo as considerações do Vereador, o Sr. Otton disse inicialmente que o tabelamento era por demais complexo, prevalecendo a lei da oferta e da procura, e assim, o mais racional seria o fortalecimento da demanda de água através de um sistema adequado para a região, e assim, o problema do carro pipa não mais existiria. Com relação a privatização disse que o processo estava em andamento, mas entendia que a crise no abastecimento de água era a inexistência de recursos. Disse que se a privatização fosse realmente definida, a Empresa vencedora iria encontrar projetos para toda região, inclusive o Jardim Linda. A seguir, o Vereador Oray Benedito Arcanjo Filho, fez considerações de ordem geral, firmando-se na questão de esgoto. Respondendo ao Vereador, disse o Senhor Superintendente, que pelo que entendia, a questão de esgoto era de responsabilidade do Município, e a seguir, o Vereador Osmar Campaio da Silva observou que o termo correto do convênio era de água e esgoto, lembrando que Anacal do Cabo, para implementar rede de esgoto havia que romper o convênio com a CEDAE. Disse ainda, o Senhor Superintendente que sua área de atuação se restringia a abastecimento de água. A seguir, o Vereador Osmar Campaio da Silva falou sobre o fornecimento de água através de mandobras e assim, as residências não recebiam o abastecimento durante quinze dias mas sim em alguns dias. Argumentado da possibilidade de se viabilizar a rede de água para a região. Disse o Senhor Superintendente que a CEDAE descontinua há cerca de dois anos o projeto "a zero" e assim, quem não recebia água também não pagava, mas o interessado deveria procurar a Empresa, e por outro la-

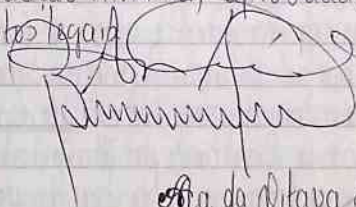
9

do, a Empresa instalava de graça o hidrômetro desde que fosse adquirido pelo consumidor. A seguir, disse que caso não houvesse condição de ser adquirido o hidrômetro, o consumidor poderia comunitar a EDAE que o seu abastecimento era irregular, e assim a situação seria regularizada. A seguir, disse que realmente tais situações eram melhor divulgadas pela EDAE. Complementando, o Vereador Osmar Campaio da Silva, disse que realmente o consumidor se utilizava de poços artesanais, e mais, em relação a água da EDAE tinha que usar também bombas de reeleque, gastando mais em energia elétrica, porque aqui de regra não havia pressão na rede. O Vereador Ranuel Justino da Silva Filho, indagou qual o projeto concreto e viável para a solução do problema de água, e qual seria a participação positiva da sociedade. Respondendo disse o Senhor Superintendente que existiam três projetos, abrangendo a duplicação de futuramente abrangendo também toda a parte técnica de distribuição. Disse que este era o projeto ideal com custo aproximado de sessenta milhões de reais, não havendo recursos. Falou de outros projetos intermediários a partir do abastecimento no Rio Bacacé, com custo na ordem de trinta e cinco milhões. Adiante, falou de projeto a partir do Rio São João, na ordem de onze milhões de reais, e, já havia sido encaminhado a Caixa Econômica para financiamento. A seguir, o Senhor Presidente Waldir Maurício de Aquino Neto, agradeceu ao Sr. Aldair Belguia des de bouza a sua participação, o que era altamente positivo, e, indagou como a Câmara poderia proceder para junto a outros órgãos tentar financiamentos para projeto a ser definido. Disse o Senhor Superintendente que a Câmara tinha grande importância como veículo de representação dos anseios populares e, assim, qualquer manifestação do legislativo era de grande importância junto a outras esferas de Governo. A seguir, o Vereador Antonio Antonio Guimarães Branger, disse que com exceção do Vereador Ranuel Justino da Silva Filho nenhum a-

O Vereador do Bancada do Governo formulara perguntas, por certo, do-lhe que tais Vereadores estavam satisfeitos com o abastecimento de água no Município. Ponderou a seguir, ser importante que a CENAE divulgasse as tabelas de manobras para fornecimento de água, e, que a Câmara pudesse receber tais tabelas, tendo como objetivo que o próprio consumidor pudesse localizar tais manobras, tendo conhecimento através dos órgãos de comunicação da região. Sobre os incidentes do Jardim Esperança, indagou do Senhor Superintendente por que a água havia voltado após o protesto da população. Respondendo, disse o Senhor Superintendente que quinze dias antes do sucedido em Jardim Esperança, haviam sido registrados vários paradas no sistema por falta de energia, e ainda, que ocorreria um bloqueio muito grande no sistema de Aracá do Cabo, o que motivava a manobra para atender ao Município vizinho. Relatou que em outra circunstância houvera que socorrer Jardim Esperança, que ocasionava crise no abastecimento do Centro de Cabo Frio. Disse que a sazonalidade de Cabo Frio, e a cultura de reserva de água, haviam conduzido para a identificação de problemas que ocorriam nos dias subsequentes ao término do Carnaval, gerando crise no abastecimento, pois todos procuravam encher os reservatórios. Adiante, disse que tais incidentes haviam provocado desequilíbrio no sistema. Disse que realmente a CENAE poderia entregar água em Jardim Esperança, mas, outros locais seriam prejudicados e, assim, em relação a normalização do abastecimento de Jardim Esperança, tivera como fundamento a retomada de manobras. Quanto a credenciamento de vários pipa, pergunta do Vereador Fábio dos Santos Mendes, o Senhor Superintendente disse que a Empresa estava a disposição para tal fim, não havendo outros empenhos, não havendo o credenciamento dos que haviam atendido mal no verão passado, e ainda, dificultaria o credenciamento dos que não davam a primeira viagem para a CENAE, concluindo que o assunto também era complexo e, já se referira anteriormente. Quanto a manobras para for-

9 *[assinatura]*
par a privatização da CEDAE, respondeu que a Empresa tinha condições técnicas de resolver a questão do abastecimento de água, faltando como já fizera recursos de ordem financeira. O requer, o Vereador Acadêmio Schwindt, disse que na condição de Vereador da Bancada do Governo, fizera seu questionamento e assim o Vereador Gustavo Antônio Guimarães Beranger se equiparou em sua observação. O requer, perguntou ao Senhor Superintendente quando o reservatório de Jardim Esperança seria reativado e qual o sistema ou melhor qual seria o sistema de funcionamento. Respondendo o Sr. Roldoír Melquiades de Souza disse que no prazo de trinta dias o sistema estaria funcionando, embora não resolvesse totalmente o problema de Jardim Esperança, mas que alguns logradouros seriam atendidos. O requer, o Vereador Braz Benedito Quirino Filho, indagou qual o horário de funcionamento para abastecimento dos Edmíndios pipa. Respondendo o Senhor Superintendente que deveria ser de oito horas às cinco da tarde, e, em determinados períodos pelo acúmulo de solicitações, se estendia até as dezenove horas, variando em outras ocasiões de acordo com a demanda. Frisou que o funcionamento da tomada de água pelo madrugada era irregular, e, que havia sido desenvolvida uma campanha em pleno período de Carnaval, com o apoio da TV Lapa e Delegacia de São Pedro de Aldeia, tentando identificar egressos pipa que trabalhavam de madrugada e assim haviam sido identificados cerca de seis locais irregulares, mas que precisavam muito mais e, que tais infratores estavam respondendo a processo. O requer, o Senhor Presidente agradeceu a presença do Senhor Superintendente da CEDAE, enfatizando que ao aceitar o convite dava um exemplo de civismo e respeito, contribuindo com suas palavras para o direcionamento de futuras ações a serem desenvolvidas buscando uma solução definitiva para a questão do abastecimento de água no município. O requer, o Senhor Superintendente agradeceu o apoio

humidade, pois entendia também o sofrimento da carência de água, colocando-se a disposição de todos. O senhor Presidente transportou os trabalhos para o Ordem do Dia. Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes projetos: Projeto de Lei, nº 009/197 - R.E nº 004/197 e Projeto de Lei nº 010/197. Aprovados os Requerimentos nº 008/197, 009/197 e 010/197 e aprovados as Indicações nº 046/197, 048/197, 049/197 e 053/197. Terminada a Ordem do Dia, e não havendo Pradotes para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou o presente Sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se liguasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da quinta Sessão Ordinária do Primeiro Período Letivo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia treze de março do ano de mil novecentos e noventa e sete.

As dezoito horas do dia treze de março do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a presidência do Vereador Waldir Cavalcanti de Aguiar Neto, e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Edson Silva Cabralhaes e Gustavo Antônio Guimarães Branger. Não havendo número regimental, o Senhor Presidente suspendeu a presente Sessão por dez minutos. Iniciados os trabalhos, o Senhor Presidente Vereador Waldir Cavalcanti de Aguiar Neto solicitou